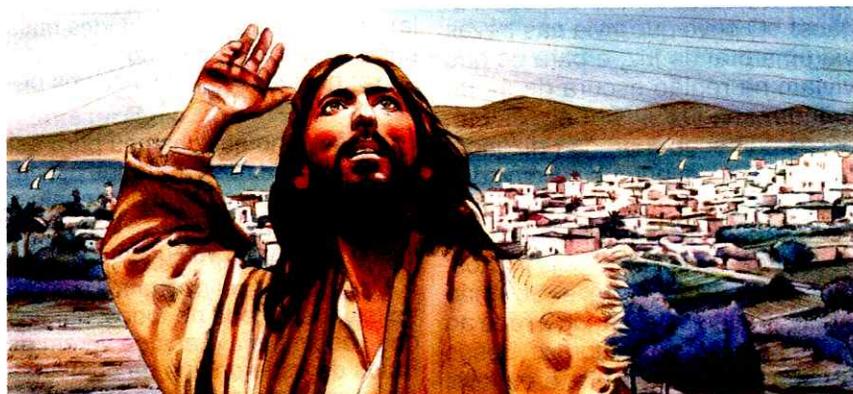


O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA
(CD: CRISTO, CLARÃO DO PAI, faixa 15 — Paulus / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum")

1. Ó Galileia das nações, / não mais temi a escuridão. / A luz do alto já chegou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!

2. Nação que em trevas caminhou, / jazia nas trevas — tanta dor! / Refulgente luz se levantou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!

3. Vinde, povos todos, festejar, / enxugai as lágrimas do olhar. / Vossa alegria já chegou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!

4. Vinde proclamar, filhos da luz, / vossa esperança ressurgiu. / A luz sobre as trevas triunfou. / Eis o Senhor: clarão do Pai! / Eis o Senhor: / clarão do Pai!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunimo-nos em nome de Jesus, luz que ilumina os caminhos da nossa comunidade, para celebrar a Eucaristia. Esta liturgia renove em

nós o chamado do Senhor para segui-lo, a fim de nos tornarmos participantes de uma Igreja sinodal, sempre mais fiéis no anúncio e propagação do Reino dos Céus. Hoje a Igreja celebra, em todo o mundo, o domingo da Palavra de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as três invocações: Senhor/ Cristo/Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos lou-**

vamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Com o anúncio do Reino e o convite à conversão, Jesus inicia sua missão. Ele se revela como luz que afugenta as trevas da sociedade, reunindo todos em torno do seu Evangelho.

6 I LEITURA (Is 8,23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ^{23b}No tempo passado, o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1}O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais —, tu os abateste como na jornada de Madiã. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 26(27)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 2, faixa 8 - Paulus / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum")

O Senhor é minha luz e salvação. / O Senhor é a proteção da minha vida.



1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida; / saborear a suavidade do Senhor / e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

8 II LEITURA (1Cor 1,10-13,17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — ¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso porque cada um de vós afirma: "Eu sou de Paulo", ou "eu sou de Apolo", ou "eu sou de Cefas", ou "eu sou de Cristo!" ¹³Será que Cristo está dividido por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a Boa-nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mt 4,12-23 ou 12-17)
[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pois do Reino a Boa-nova Jesus Cristo anunciava, / e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✕ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia.

¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, no território de Zabulon e Neftali, ¹⁴para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵"Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos!" ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz". ¹⁷Daí em diante, Jesus começou a pregar, dizendo: "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo".]

¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai, Zebedeu, consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Palavra de Jesus é luz para nossa vida. Com o desejo de que ela seja sempre nossa guia, supliquemos ao Pai, dizendo:

AS: Sede, Senhor, nossa luz e salvação!

1. O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; concedei, Senhor, à Igreja apontar e percorrer caminhos de vida em meio às trevas que ameaçam vossos filhos e filhas, nós vos pedimos.

2. Paulo nos pede que sejamos unidos e concordes no pensar e no falar; tornai nossas comunidades mais unidas, solidárias e dispostas a não deixar ninguém de lado, nós vos pedimos.

3. Vosso Filho nos chamou para segui-lo a fim de nos tornarmos pescadores de gente; continuai a chamar pessoas generosas para o serviço do vosso Reino, nós vos pedimos.

4. Fizestes crescer a alegria e aumentastes a felicidade de todos; dai aos que vos amam a graça de verem os frutos da esperança e da confiança em vossa Palavra, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos, rezando em favor do Sínodo da Igreja atualmente em curso:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo: / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

AS: Pedimos isso a vós, que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. Amém!

Liturgia Eucarística



Na liturgia eucarística, pela ação do Espírito Santo, opera-se a transformação dos dons e a renovação do coração de toda pessoa que pronuncia com fé o seu amém.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: CELEBRAÇÕES ESPECIAIS, v. 4, faixa 21 / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum")

Senhor, aceita os dons / que a Igreja te oferece / e, em teu amor, atende / os rogos desta prece.

1. Senhor, aceita as dores, / sorrisos e prazer / que o teu rebanho eleito / te vem oferecer.

2. De nossas faltas todas / pedimos o perdão; / e assim, em paz contigo, / tenhamos paz com o irmão.

3. Que todos nós vivamos / na mútua caridade / e, unidos, consigamos / feliz eternidade.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, santo, santo...

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no Reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso Reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA VI, faixa 5, exceto o refrão / Playlist "3º Domingo do Tempo Comum")

Houve um tempo em que éramos trevas, / hoje andamos à luz de tua luz. / Tua face é que nos ilumina, / para andarmos no claro, ó Jesus.

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um salvador / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade, / e sempre a ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o sol oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também. / Louvor e glória,

igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos glorieiros dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“A Palavra de Deus nos convida a sair às claras, a não nos escondermos atrás da complexidade dos problemas, atrás do ‘não há nada a fazer’ ou ‘que posso fazer eu?’ A Sagrada Escritura não foi dada para nos entreter, para nos mimar numa espiritualidade angélica, mas para sairmos ao encontro dos outros e nos debruçarmos sobre as suas feridas” (pa-pa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!
AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: CRISTO, CLARÃO DO PAI, faixa 17 / Playlist “3º Domingo do Tempo Comum”)

Deus é luz! / Deus é luz! / Deus é luz! / Nele não há trevas!

No princípio era o Verbo – Luz! / E o Verbo estava com Deus! / Veio a nós clareando nossas trevas, / irradiando o mundo com a luz de Deus!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Hb 9,15-24-28; Sl 97; Mc 3,22-30 – 3ª f.: Hb 10,1-10; Sl 39; Mc 3,31-35 – 4ª f. (Conversão de S. Paulo): At 22,3-16; Sl 116; Mc 16,15-18 – 5ª f. (Ss. Timóteo e Tito): 2Tm 1,1-8; Sl 95; Lc 10,1-9 – 6ª f.: Hb 10,32-39; Sl 36; Mc 4,26-34 – **Sábado:** Hb 11,1-2.8-19; Cânt.: Lc 1,69-75; Mc 4,35-41 – **Domingo:** Sf 2,3; 3,12-13; Sl 145; 1Cor 1,26-31; Mt 5,1-12a.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado,



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



JESUS: A GRANDE LUZ QUE TRANSFORMA

Com a prisão de João Batista, Jesus entra em cena, pregando nas periferias da Galiléia. Ele começa sua missão longe dos centros importantes – Judeia, Jerusalém. Com Jesus, o centro da história é deslocado para as periferias. Quem quiser se encontrar com Jesus será chamado a migrar para as margens, onde se encontram os prediletos do Pai celeste.

Baseado na profecia de Isaias, Jesus assume a missão de ser luz para o povo que vivia nas trevas e na marginalização. Esta foi sua opção: ir ao encontro dos doentes, famintos, endemoninhados e desprezados – categorias abandonadas pela sociedade injusta. Jesus é a grande Luz que ilumina o caminho do povo que vive à margem da dignidade humana. Enquanto muitos cobiçam o pedestal do poder e do prestígio, o Mestre nos ensina a buscar as margens – dirigir-nos às periferias, lembra-nos o papa Francisco.

Em meio a essa realidade sofrida, Jesus convida à conversão – pois o Reino dos Céus está próximo. Conversão significa mudança de vida pessoal e social. Converter-se para mudar a sociedade: a violência transformar-se em paz; o ódio ceder lugar ao amor; a intolerância tomar-se respeito à diversidade; o poder de morte das armas ser substituído pela força de vida dos instrumentos de trabalho. Conversão é luta constante em favor da vida.

Jesus convida mulheres e homens para que continuem a pregar a chegada do Reino de Deus. Eis o grande desafio para todos os cristãos também hoje. Nossa sociedade continua violenta, injusta, entranhada em ódio e intolerância. Isso tudo é sinal de não acolhida do Reino dos Céus. A mudança se inicia com a conversão de cada um.

Os primeiros vocacionados, descritos no Evangelho, constituem como que o modelo do chamado de todos os cristãos. Eles recebem a mesma missão do Mestre: propagar a luz da Palavra de Deus, anunciar a Boa-nova do Reino e curar os males da sociedade.

Pe. Nilo Luza, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2. UM SÓ SENTIMENTO EM FAVOR DOS PEQUENOS

“A necessidade era tanta e tamanha, que a fraternidade saiu em campanha”, lembra-nos a canção do Pe. Zezinho. Campanha da Fraternidade é isto: tempo forte para despertar nossa resposta aos desafios vivenciados pelos filhos e filhas de Deus. Trata-se de realidades onde precisamos estar presentes de forma ativa, sendo aí “sal da terra e luz do mundo”. A Igreja não tem a pretensão de solucionar de imediato todas as questões. Cabe, no entanto, a cada um de nós oferecer parcela de contribuição para que o cenário que aí está seja transformado. Por essa razão, partimos de Cristo para trabalhar em favor de um mundo mais justo, mais fraterno, mais irmão, onde ninguém passe fome (tema da CF deste ano).

Vale a pena acentuar: a CF não é uma campanha sobre a Quaresma, e sim sobre o impacto que o tempo quaresmal exerce em nossa vida. Um coração disposto à conversão jamais será indiferente às dores dos que sofrem e confiam seus dias àquele que veio para que todos tenham vida, e vida em plenitude (Jo 10,10). Quantas Quaresmas já vivenciamos e, no entanto, quais as reais transformações já ocorridas? Somos chamados a estar atentos àqueles “pecados de estimação” que – entra Quaresma, sai Quaresma – continuam cultivados por nós.

Lembrando, mais uma vez, a letra da citada canção, dispomo-nos a caminhar em busca de “um só coração e uma só alma, um só sentimento em favor dos pequenos” – certos de que o primeiro passo a ser dado é o da conversão, para, assim, aderirmos incondicionalmente ao cuidado da vida como dom e compromisso.

Nesse caminho, a meditação da Palavra de Deus vai nos modelando e orientando nossos passos para a compaixão. Escutar a Deus exige de nós tempo com ele e dedicado a ele. A oração pessoal permite ao ser humano mudar o próprio coração e, por conseguinte, a própria ação. O tempo dado a Deus não é tempo tirado dos pobres. É a vida espiritual consistente que permite estar a serviço dos irmãos e irmãs.

Prova disso é o belo exemplo de São Vicente de Paulo, tão conhecido pelo seu empenho em favor dos empobrecidos. Ele dizia: “Deixa tua oração, se teu irmão te pede um copo de tisanã”. Esse santo rezava cerca de sete horas por dia, encontrando aí o fundamento para sua ação.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanon, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)